

Universidade Federal de Santa Catarina
Hospital Universitário
Divisão de Enfermagem
Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem – NEPEN

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA(O)
ENFERMEIRA(O) RECÉM ADMITIDA(O) NA DIVISÃO DE
ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - AMBULATÓRIO
DE QUIMIOTERAPIA

Elaborado em julho de 1997:

Beatriz Beduschi Capella
Eliane Matos
Fátima Gicelda Pedroso
Lúcia Della Véchia
Maria de Fátima C. Padilha
Maria Patrícia Locks
Maria Terezinha Honório
Nádia Chiodelli Salum
Soraya Baião Maragno
Tânia Soares Rebello

Revisado em out/nov de 2000:

Beatriz Beduschi Capella
Maria de Fátima C. Padilha
Maria Patrícia Locks

Revisado em março de 2003 :

Léia Emília May
Maria de Fátima Padilha
Maria Patrícia Locks de Mesquita
Nádia Chiodelli Salum

Revisado em Fevereiro de 2018 :

Cristiane Baldessar Mendez
Daniele Farina Zanotto
Lígia Silveira Dutra
Lícia Mara Brito Shiroma
Ilza Schmidt de Brito Selhorst
Jeane Silvestri Farias Wechi
Silvana Alves Benedet

Revisado em Outubro de 2020 :

Daniel Silveira da Silva
Daniele Farina Zanotto

1- INTRODUÇÃO

A ideia de construção deste instrumento surgiu da preocupação do NEPEN com a forma de acolhimento dos trabalhadores de enfermagem recém-admitidos na DE/HU. Neste sentido, buscou - se um referencial metodológico que respondesse aos anseios do grupo, optando-se pela Teoria do Desenvolvimento de Grupos de W. Schultz, adaptada por Leite e Ferreira – Processo evolutivo das Relações Grupais. Este processo apresenta dinâmicas interacionais que têm suas bases teórico-metodológicas centradas nas necessidades interpessoais de Inclusão, Controle, Ajustamento e Avaliação. Assim, em junho de 1997, o NEPEN começou a elaborar uma proposta de instrumento que contemplasse o acompanhamento dos trabalhadores de enfermagem nos primeiros 80 dias de admissão. Constava no mesmo, uma programação diária de atividades conforme atribuições dos níveis de formação e especificidades dos setores (Unidades de internação, UTI, Emergência e Quimioterapia), responsáveis pelos acompanhamentos dos trabalhadores e também, 04 momentos de avaliação , durante os quais, seria oportunizado aos recém – admitidos colocarem suas facilidades e dificuldades encontradas no trabalho e também, conhecer a evolução do seu desempenho no 7^o dia, 40^o e 80^o dia de acompanhamento sob o ponto de vista do enfermeiro assistencial, chefias de serviço e divisão e enfermeira ou coordenadora do NEPEN.

Esta proposta foi incorporada como instrumento de trabalho pela DE/ HU a partir de maio de 1999, passando por sucessivas alterações para aperfeiçoamento do instrumento.

Neste momento o instrumento passa por uma alteração mais ampla em função da mudança dos novos contratos de pessoal, agora celetistas, com adesão do HU/UFSC a gestão EBSEH.

2- OBJETIVO

Nortear o acompanhamento dos trabalhadores de enfermagem recém-admitidos na DE/HU, proporcionando a inclusão gradativa destes no contexto da instituição, num processo Inter relacional de socialização de conhecimentos e práticas com perspectiva de delinear caminhos para auxiliá-los na busca de efetivas relações de trabalho, bem como do seu desenvolvimento técnico - científico.

3.2-ROTINAS DIÁRIAS DE ACOMPANHAMENTO ATÉ O QUINQUAGÉSIMO QUINTO DIA

1º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Acolhimento do Servidor pelo representante do NEPEN, DE, Enfermeiro de área em que o servidor irá atuar. Complementação das informações acerca do organograma DE/HU e outras.	NEPEN, Divisão de Enfermagem, Chefias envolvidas, Enfermeiro de referência.	
Integração do novo funcionário à equipe.	Chefia e Enfermeiro de referência.	
Reconhecimento da estrutura física da unidade.	Enfermeiro de referência.	
Orientação introdutória sobre Rotinas da Unidade, atribuições do enfermeiro da quimioterapia conforme Resolução COFEN nº569 de 19 de fevereiro de 2018 e rotinas institucionais).	Chefia e/ou Enfermeiro de referência.	

2º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Acompanhar rotina de internação do paciente oncohematológico na Clínica Médica 2	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	

Obs.: Neste momento dá-se início ao processo de verificação do desempenho do novo funcionário no que se refere a dinâmica, organização, iniciativa e relacionamento com a equipe.

Diariamente deve ser observado o desenvolvimento das atividades orientadas anteriormente, esclarecendo dúvidas. A coordenação do acompanhamento é assumida pelo enfermeiro de referência e/ou responsável pela avaliação do novo servidor.

3º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Registros nos sistemas informatizados	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	
Conhecer rotinas internas de punção de cateter totalmente implantado	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	
Conhecer rotinas internas de avaliação de exames laboratoriais e condições clínicas dos pacientes para liberação de tratamento da Oncologia Clínica	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	
Conhecer rotinas internas de liberação da manipulação da terapia antineoplásica para a farmácia	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	
Conhecer rotinas internas de instalação de Quimioterapia	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	
Conhecer rotinas internas de Agendamentos	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	
Conhecer rotinas de rotulagem e preparo de medicamentos		

4º Dia de acompanhamento:**Data:**

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Conhecer a rotina de conferência do carro de emergência e realização da ronda mensal	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	
Conhecer a rotina de trabalho da Farmácia	Farmacêutico	
Realizar registros no AGHU de atendimentos realizados	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	
Conhecer rotina de consulta de enfermagem como etapa do Processo de Enfermagem	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	
Conhecer a rotina de armazenamento, controle e conferência de prescrições médicas	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	

5º Dia de acompanhamento:**Data:**

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Realização de procedimentos assistenciais.	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	
Realizar agendamentos dos tratamentos	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	
Conhecer a rotina de trabalho da Recepção	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	

Conhecer a rotina de trabalho da Higienização	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	
---	--	--

6º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Participar de Reunião com Equipe Multidisciplinar	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	
Realizar Consulta de Enfermagem	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	
Acompanhar consulta e orientações médicas	Enfermeiro de referência e/ou chefias envolvidas	

7º Dia de acompanhamento:

Data:

<p>Feedback conjunto com Enfermeiro de referência, e/ou Chefias envolvidas, NEPEN. Sinalização das facilidades e dificuldades observadas e programação da continuidade da supervisão. Caso o servidor seja EBSERH, a psicóloga organizacional também estará presente e aplicará a avaliação prevista na Norma Operacional.</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
--

Obs.: O novo enfermeiro deverá realizar todas as atividades já orientadas.

8º ao 20º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.

SAE (respeitar a rotina de realização do processo de enfermagem da unidade).	NEPEN, Enfermeiro de referência/ ou turno	de
Realização de procedimentos assistenciais e rotinas já orientadas	Enfermeiro de referência ou turno	
Organização do serviço para a troca de plantão	Enfermeiro de referência	
Conhecer a rotina de solicitação e armazenamento de materiais no serviço	Enfermeiro de referência	
Conhecer a rotina para solicitar serviços no Hospital	Enfermeiro de referência	
Conhecer fluxo de notificações do Hospital	Enfermeiro de referência	
Conhecer a rotina de trabalho do RHC	Enfermeiro de referência	
Conhecer rotina do Banco de Sangue	Enfermeiro de referência	
Conhecer a rotina de trabalho da Psicologia	Enfermeiro de referência	
Conhecer a rotina de trabalho da Nutrição	Enfermeiro de referência	
Conhecer a rotina de trabalho do Serviço Social	Enfermeiro de referência	
Conhecer a rotina de trabalho da Odontologia	Enfermeiro de referência	
Conhecer a rotina de trabalho da Recepção		
Conhecer a rotina de trabalho da Técnica em Secretariado		

20° ao 39° Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Assumir integralmente todas as atividades do enfermeiro(a) em um turno de trabalho	Enfermeiro de referência/ Enf de turno	
Acompanhar, orientar e supervisionar residentes e estagiários	Enfermeiro de referência/ Enf de turno	

Obs.: Avaliar a adequação do enfermeiro (a) no serviço em que está lotado nos aspectos subjetivos referentes ao trabalho em equipe, relacionamento interpessoal com equipes, pacientes e familiares em situações rotineiras ou não.

40° Dia de acompanhamento:

Data:

Reavaliação conjunta do enfermeiro com NEPEn, Enfermeiro referência ou de turno, onde serão identificadas as facilidades e dificuldades observadas e programação da continuidade da supervisão. Caso o servidor seja EBSERH, a psicóloga organizacional também estará presente e aplicará a avaliação prevista na Norma Operacional.

Revisão do plano de acompanhamento após o 40° dia de acompanhamento, caso seja necessário:

Aspectos a serem alterados e justificativa:

41° ao 80° Dia de acompanhamento:

Data:

Acompanhamento diário pelo (a) enfermeiro de referência, demais enfermeiros (as) e chefia imediata envolvida na área. Acompanhamento indireto do enfermeiro da Educação permanente, chefias (no mínimo 1 vez por semana).

DESEMPENHO OBSERVADO NO ACOMPANHAMENTO DO ENFERMEIRO

Atividade proposta	Não realizou	Realizou parcialmente	Realizou adequadamente	Obs.
SAE: Histórico de enfermagem				
SAE: Evolução de enfermagem				
SAE: Prescrição de enfermagem				
SAE: fundamentação teórica				
SAE: Avaliação para execução da metodologia				
Aprazamento de prescrição médica				
Anotações no livro de ocorrências				
Avaliação de				

prioridades para atendimento de intercorrências				
Distribuição de atividades				
Visita diária aos pacientes				
Passagem de plantão				
Organização da Unidade para troca de plantão				
Coordenação da seção				
Exames internos/ externos (preparo, encaminhamento e registros)				
Orientação de pacientes e familiares				
Pedido de farmácia, distribuição e controle de psicotrópicos				
Pedido de almoxarifado				
Conferência do carro de emergência				
Admissão do paciente na unidade				
Alta do paciente da unidade				
Desempenho técnico: técnicas básicas da enfermagem				
Desempenho técnico: SVD				
Desempenho técnico: SNE/ SNG				
Desempenho técnico:				

punção venosa				
Desempenho técnico: gasometria arterial				
Desempenho técnico: curativo simples				
Desempenho técnico: curativo complexo				
Desempenho técnico: Drenagens				
Desempenho técnico: Precaução padrão				
Desempenho técnico: Outros procedimentos (especificar)				

Atitudes			
Liderança	Toma decisões por sua conta e não as justifica. ()	Discute com o grupo e toma atitudes considerando demais opiniões. ()	Adota papel passivo e deixa decisões nas mãos do grupo. ()
Responsabilidade/Compromisso profissional	Não possui responsabilidade com seus compromissos de trabalho. ()	Apresenta algumas inadequações no cumprimento de seus compromissos. ()	É responsável nos seus compromissos. ()
Relacionamento interpessoal com familiares	Relaciona-se inadequadamente com familiares. ()	Tem dificuldade em interagir com familiares necessitando melhorar seu desempenho. ()	Relaciona-se educadamente com familiares, orienta e responde dúvidas de acordo com sua competência. ()
Pontualidade	Não cumpre horário de trabalho. ()	Apresenta frequentes atrasos na chegada/saída antecipada. ()	Cumpe adequadamente seu horário de trabalho. ()
Assiduidade	Apresenta faltas	Justifica suas	Não apresenta

	injustificadas/ não comunica atestados com antecedência. ()	ausências com antecedência / não apresenta faltas injustificadas. ()	faltas. ()
Compromisso ético	Não segue os princípios éticos da profissão e do serviço público. ()	Segue os princípios éticos da profissão e do serviço público. ()	

Justificativa das competências não alcançadas ou que necessitam melhorias:

Competência	Descrever sucintamente os aspectos avaliados
Competência relacional: Paciente	
Competência relacional: Familiar/visitante	
Competência relacional: Equipe de enfermagem	
Competência relacional: Equipe multiprofissional	
Competência relacional: Residentes	
Competência relacional: Professores	
Competência relacional: Estudantes	
Competência relacional: hierarquia institucional	

Parecer dos Avaliadores:

Manifestações do/a avaliado (a):

Ao Final do período de acompanhamento percebo que preciso me aprimorar em:

Assinatura dos avaliadores
